

Cartografia do Cuidado: O Panorama de Atendimento à Pessoa com Deficiência no Interior Capixaba

Um **diagnóstico** macrorregional da infraestrutura de saúde, demografia e sociedade civil no Espírito Santo.

O Ecossistema de Cuidado: Onde a Economia Encontra a Inclusão

A Força do Território

A pujança econômica das quatro macrorregiões do interior (Agronegócio, Rochas Ornamentais, Indústria, Energia e Serviços). O motor que financia o desenvolvimento.

O Cuidado Humano

A rede interdependente de assistência à PcD (APAEs, Associações Pestalozzi, SERDIAs e CERs). Onde o Estado e a Sociedade Civil garantem qualidade de vida.

“O verdadeiro desenvolvimento regional ocorre quando a riqueza do território é convertida em capacidade de atendimento para quem mais precisa.”

Primeira região estudada:

Sul do Estado

26 municípios

Região Sul: O Gigante Demográfico e a Economia de Contrastes

O Território: 26 Municípios

Habitantes: 682.396 na região Sul.

Economia: Fortes contrastes entre o litoral e as montanhas. Destaque para cafeicultura, portos, rochas ornamentais e exploração de petróleo.

**Total Regional: 52.589
Pessoas com Deficiência.
Cachoeiro concentra
mais de 27% de toda
a demanda da região.**



Região Sul: O Topo da Pirâmide e as Âncoras Clínicas

Com mais de 52 mil vidas demandando reabilitação, a região Sul concentra seu atendimento de alta complexidade em duas âncoras vitais.



O Polo Macrorregional: Cachoeiro de Itapemirim

Atua como CER II e Referência Macrorregional. Absorve os casos mais complexos de toda a porção sul do estado, alinhado ao seu peso demográfico massivo.

A Referência Regional: Mimoso do Sul

Operado via Associação Pestalozzi, atua como CER, funcionando como referência vital de reabilitação, desafogando o sistema principal e provendo suporte à fronteira sul.

Região Sul: A Maior Rede de Sociedade Civil do Interior

O suporte estrutural para 26 municípios exige uma mobilização sem precedentes de instituições filantrópicas.

12 Associações Pestalozzi

- Alfredo Chaves, Anchieta, Atílio Vivacqua, Divino São Lourenço, Ibatiba, Iconha, Itapemirim, Jerônimo Monteiro, Mimoso do Sul, Presidente Kennedy, Rio Novo do Sul, Vargem Alta.

Rede APAE - Foco Sul

- Forte presença incluindo: Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Guaçuí, Ibitirama, Irupi, Iúna, Marataízes, Muniz Freire, Muqui, Piúma.

Highlight: Esta extensa malha assegura a **reabilitação básica** e a **autodefensoria** mesmo nos municípios mais remotos das rotas montanhosas e litorâneas.

Segunda região estudada:

Sudoeste Serrana

12 municípios

Sudoeste Serrana: A Montanha, a Tradição e o Cuidado

Potência Avícola:
Santa Maria de Jetibá



(Maior produtor de ovos
e 2º de frango do ES).

**Cafeicultura e
Horticultura:** A força da
agricultura familiar



e do café arábica.

Agroturismo:
Dinamismo econômico



pelas rotas
turísticas rurais.

Herança Europeia:
Preservação de raízes
culturais



que ditam a
dinâmica social.

Demografia PcD - 16.030 Pessoas nos 12 Municípios

Afonso Cláudio: 2.604 pessoas

Conceição do Castelo: 2.552 pessoas

Domingos Martins: 1.763 pessoas

Marechal Floriano: 1.555 pessoas

Venda Nova do Imigrante: 1.450 pessoas

Sudoeste Serrana: A Capilaridade da Atenção Local

Uma região onde o Terceiro Setor atua em profunda sinergia com a Atenção Primária à Saúde.



Sudoeste Serrana: Integração e Fluxo Regulatório

Unidade Cuidar - Santa Teresa

Âncora estratégica para S. Leopoldina, S. Maria de Jetibá, Itaguaçu, Itarana e Laranja da Terra.

Unidade Cuidar - Domingos Martins

Reforço vital que garante o fluxo de assistência contínua na porção sul da serra.

O Fluxo de Alta Complexidade - ARFT



**Região
Sudoeste
Serrana**

A região encaminha seus casos de altíssima complexidade para centros de excelência fora de suas fronteiras.

Para CREFES (Vila Velha) - CER II (Física e Auditiva).

Referência estadual primordial para a concessão de órteses, próteses e reabilitação motora/auditiva.

Para APAE Colatina - CER IV (Física, Intelectual, Visual e Auditiva).

Polo de suporte macrorregional de altíssima complexidade para múltiplas deficiências.

Terceira região estudada:

Central

16 municípios

Região Central: O Motor Industrial e a Demografia

Perfil Econômico

PIB Estadual: Representa **15,73%** do PIB do Espírito Santo (Rio Doce: 10,40% + Centro-Oeste: 5,33%).

Setores Principais: Forte predominância de **Serviços (46-64%)** e **Indústria (20-37%)**.

Focos Regionais: Cadeia de celulose, energia, metalmecânica, complexo portuário e o forte cultivo do café conilon aliado à extração de granito.

Demografia PcD



Região Central: A Fundação da Sociedade Civil

O primeiro contato e o suporte contínuo às famílias acontecem através de uma rede capilarizada de instituições filantrópicas.

Rede APAE (9 Municípios)

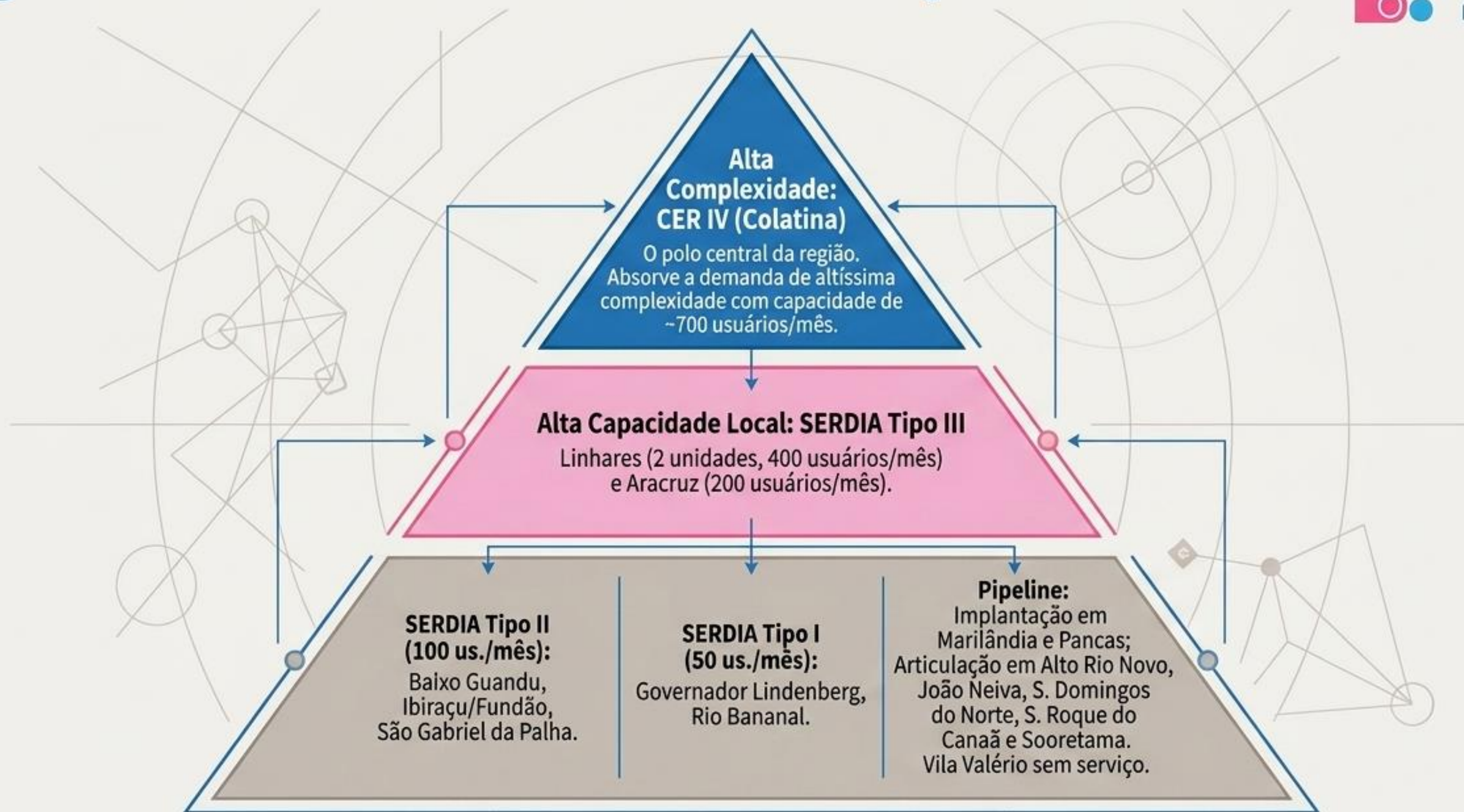
Aracruz, Baixo Guandu, Colatina, Governador Lindenberg, Marilândia, Rio Bananal, São Gabriel da Palha, São Roque do Canaã, Vila Valério.

Rede Pestalozzi (6 Municípios)

Ibiraçu, João Neiva, Linhares, Pancas, São Domingos do Norte, Alto Rio Novo.

A cobertura filantrópica garante atendimento de ponta a ponta na região, preenchendo as lacunas onde as unidades de saúde especializadas ainda estão em implantação.

Região Central: A Pirâmide de Saúde Especializada



Quarta região estudada:

Norte e Noroeste

16 municípios

Norte e Noroeste: A Força da Terra e o Grande Polo Litorâneo

A Tríade Econômica



Agronegócio

Destaque nacional. Pinheiros é o maior produtor de mamão do Brasil. Forte presença de café conilon e pimenta-do-reino (Jaguaré).

A Tríade Econômica



Rochas Ornamentais

Barra de São Francisco (Capital Estadual) e Nova Venécia (Capital Nacional) formam o grande polo exportador de granito.

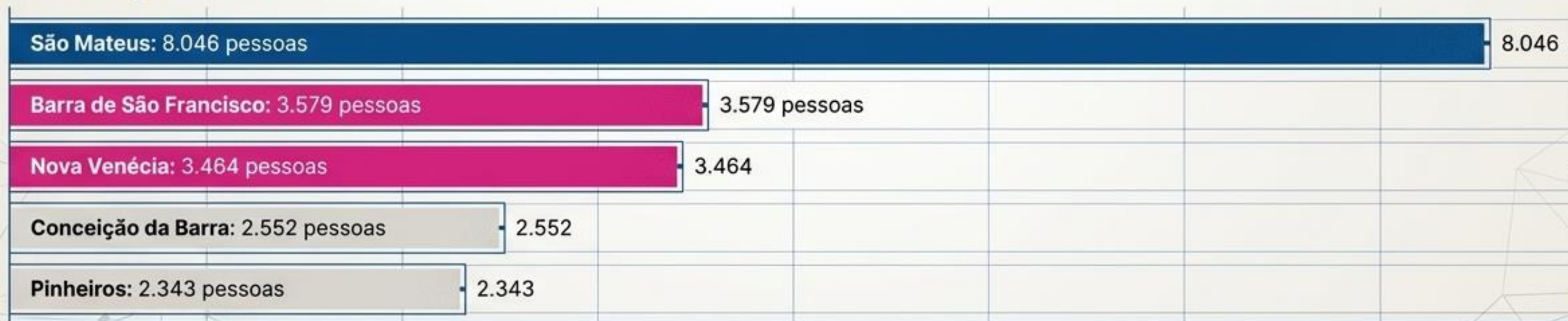
A Tríade Econômica



Turismo e Energia

São Mateus e Conceição da Barra combinam extração de petróleo/gás com turismo litorâneo (Itaúnas, Guriri).

Demografia PcD



Norte e Noroeste: A Missão Inclusiva no Território

Juntas, as instituições da sociedade civil garantem suporte direto em 15 dos 16 municípios analisados.

Rede APAE (6 Municípios)

- Atuação focada em qualidade de vida, saúde e educação.
- Barra de São Francisco, Boa Esperança, Montanha, Nova Venécia, Pinheiros, São Mateus.

Rede Pestalozzi (9 Municípios)

Água Doce do Norte, Águia Branca, Conceição da Barra, Ecoporanga, Jaguaré, Mantenópolis, Pedro Canário, Ponto Belo, Vila Pavão.

O forte engajamento comunitário é o alicerce que sustenta a reabilitação em uma região marcada por grandes distâncias rurais.

Norte e Noroeste: A Pirâmide de Saúde Especializada



Plano Estadual
dos Direitos
da **Pessoa** com
Deficiência



O Hub de Excelência: CER II (Nova Venécia)

Abrangência superior com capacidade
para 400 atendimentos/mês (200 na
modalidade Física + 200 na Intelectual).

Capacidade SERDIA Instalada - 600 usuários/mês total

- SERDIA Tipo III: São Mateus (200 usuários/mês).
- SERDIA Tipo II: Barra de São Francisco, Jaguaré (100 us./mês cada).

Desafios de Expansão

- **SERDIA Tipo I:** Água Branca, Montanha, Mucurici, Pedro Canário (50 us./mês cada).
- **Vazios Assistenciais (Sem SERDIA):** Pinheiros, Ponto Belo, Vila Pavão, Água Doce do Norte, Boa Esperança, Conceição da Barra, Ecoporanga, Mantenópolis.

Realização



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

Secretaria de Direitos Humanos

*Subsecretaria de Estado de Políticas de Inclusão
das Pessoas com Deficiência*